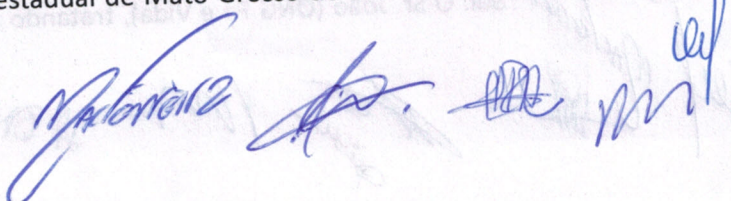


1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO
2 PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT EM 2019.

3 Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e dezenove, às 09h15, no Auditório
4 Pantanal, localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso
5 – SEMA/MT, deu-se início à 1ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da
6 Biosfera do Pantanal – MT, com as seguintes pautas: 1) Calendário Anual das Reuniões
7 Ordinárias, 2) Reunião coordenada pela WWF-Brasil para discussão sobre o Plano de
8 Ação (PA) da RB Pantanal, prevista inicialmente para dezembro de 2018, no SESC
9 Pantanal, em Poconé, MT (Srª Júlia Boock, representante da WWF-Brasil); 3) Workshop
10 Técnico “Empreendimentos Hidrelétricos na BAP e Impactos no Pantanal”, 4)
11 Manifestação sobre o em Plano de Ação (PA) da RB Pantanal (Sr. Laércio, representante
12 Conselho Nacional (CN) da RB Pantanal), 5) Ordem do dia e 6) Informes. A reunião foi
13 presidida pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr.
14 Elton Antônio Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e
15 Srª Héliida Bruno Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA),
16 que iniciou agradecendo a presença de todos e verificando se havia quórum para a
17 reunião. Em seguida, apresentou os convidados para a reunião: Sr. Laércio, presidente
18 do Conselho Nacional (CN) da RB Pantanal; Sr. Waldir, membro do CN; a Srª Júlia da
19 WWF-Brasil; Sr. Leonardo, servidor do IMASUL, em Mato Grosso do Sul. Na sequência,
20 propôs dar início às atividades da reunião pela ordem do dia, o que foi acatado por
21 todos, dando posse ao novo representante da FUNAI, Sr. Diego Albuquerque Ribeiro, e
22 a nova substituição do representante suplente da SEDEC, que passa a ser o Sr. Leandro
23 Carvalho Lima. Este será empossado na primeira reunião em que estiver presente. Na
24 sequência, foi definido o calendário das reuniões ordinárias do colegiado, a saber:
25 07/06, 06/09 e 06/12 de 2019. O Sr. Elton (SEMA) deu prosseguimento lembrando a
26 todos que foi solicitada a realização de um workshop, para dezembro de 2018,
27 coordenado pela WWF-Brasil, a ser realizado no Hotel SESC Pantanal, com o objetivo de
28 elaborar um PA para a RB Pantanal, com vigência de três anos. Informou que a Srª Júlia
29 (WWF-Brasil) apresentaria nova proposta de workshop e os membros deveriam decidir
30 se tinham interesse na pauta. A Srª Júlia (WWF-Brasil) iniciou esclarecendo que o atual
31 PA Emergencial da RB Pantanal terá a sua vigência finalizada em 2019 e continuou
32 explicando que se faz necessária a construção de um novo documento com vistas a
33 assegurar o título de Reserva da Biosfera pela UNESCO. A proposta é avaliar quais ações
34 do PA Emergencial foram desenvolvidas pelos dois comitês estaduais e prever novas
35 ações para o triênio 2020-2023. A WWF-Brasil deverá contratar uma consultoria (Sr.
36 Miguel Ângelo Andrade) com intuito de auxiliar na elaboração do novo documento,
37 incluindo a sistematização das informações disponíveis para Mato Grosso; o consultor a
38 ser contratado auxiliou na elaboração do PA da Serra do Espinhaço, localizada em Minas
39 Gerais. Informou ainda que o workshop não foi realizado antes em função do período
40 de transição de governo federal e estaduais. Propôs que sejam realizadas reuniões
41 virtuais com a participação do CERBPantanal-MT e, posteriormente, uma reunião
42 presencial nos dias 03 e 04/05/2019, se possível em Campo Grande, pois a WWF-Brasil
43 tem escritório regional na cidade, contando com representantes dos dois comitês
44 estaduais. Esclarece que, caso os membros do CERBPantanal-MT desejem que seja
45 realizada em Mato Grosso, assim será feito. Informou que encaminhará uma relação de
46 perguntas para Cuiabá que deverão ser respondidas pelo nosso colegiado, sendo as
47 mesmas efetuadas para o comitê estadual de Mato Grosso do Sul. Desta forma, cada

HBND



48 comitê estadual fará um diagnóstico das atividades realizadas. Ela propõe também que
49 o PA seja elaborado a partir das propostas dos dois comitês e que posteriormente estas,
50 junto com o diagnóstico, sejam enviadas ao CN para serem encaminhados à UNESCO. A
51 avaliação a ser efetuada pelos comitês estaduais provavelmente deverá revelar a quão
52 pífia foi a execução do PA Emergencial nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do
53 Sul e, assim, deverão ser incluídas no novo documento. Apresentou aos presentes uma
54 proposta de trabalho elaborada pelo consultor para a avaliação da execução das ações
55 e indicação de novas ações, onde estão previstas uma reunião em Mato Grosso, agora
56 realizada, e outra em Mato Grosso do Sul pelo seu colegiado. A versão final do PA para
57 a RB Pantanal será apresentada pelo consultor no final de maio de 2019, sendo esta
58 encaminhada para avaliação pelos membros de cada comitê estadual. O Sr. Laércio,
59 presidente do CN, informou que a intenção deste colegiado é apresentar o novo PA para
60 a RB Pantanal no início de junho, na semana estadual do meio ambiente. O presidente
61 do CN explicou também que os PAs das RBs devem ser construídos em consonância com
62 o PA de Lima (Peru), definido para o período de 2016-2025, por representantes de todas
63 as RBs de todo o mundo. A RB Pantanal não tinha PA até tal data, quando então o Brasil
64 foi comunicado que poderia perder o título da UNESCO. Representantes de Mato Grosso
65 e Mato Grosso do Sul se reuniram e propuseram o PA Emergencial para a reserva, com
66 base no Plano de Lima (Plan de Acción de Lima); o documento proposto foi aceito pela
67 UNESCO e a RB Pantanal manteve o título. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) informou que os
68 documentos sobre a RB Pantanal estão disponíveis no site oficial e no facebook,
69 conforme exigência da UNESCO para a manutenção do título. O Sr. Laércio (Presidente
70 do CN) complementou informando que ainda neste ano será realizado o concurso para
71 o "Prêmio da RB Pantanal", quando pessoas físicas e jurídicas que atuam com destaque
72 na defesa do Pantanal serão premiadas, além de três vídeos de animação para
73 divulgação financiados pela WWF-Brasil e UNESCO, a saber: o que é uma Reserva da
74 Biosfera?, Sobre a RB Pantanal e Para que serve uma RB?. Também informou que o
75 novo PA da RB Pantanal enviado à UNESCO e, caso seja bem avaliado, poderá servir de
76 modelo na construção de PA de outras RBs do mundo. Acrescentou que os vários
77 documentos relacionados à RB Pantanal, como o Regimento Interno do CERBPantanal-
78 MT, estão inseridos no site oficial. E que seriam enviados por email os seguintes
79 documentos: questionário para diagnóstico e PA Emergencial. Julia (WWF-Brasil)
80 informou que os vídeos estarão prontos até final de junho de 2019 e estarão à
81 disposição dos membros dos dois comitês para conhecimento e uso em atividades de
82 educação ambiental; tais vídeos ficarão disponíveis no site oficial da RB Pantanal. Foi
83 explicado pelo Sr. Laércio (Presidente do CN) que após o recebimento da certificação de
84 RB pela UNESCO foi criado o CN, formado por integrantes dos dois comitês estaduais e
85 tendo como presidente à época a Sr^a Fátima Sonoda (SEMA) e como vice-presidente a
86 Sr^a Flavia Muniz (IMASUL). Com o falecimento da Sr^a Fátima (SEMA) e pelo fato de a
87 vice-presidente não poder assumir a presidência, foi realizada uma nova eleição a partir
88 da qual o mesmo foi indicado como presidente, com mandato de dois anos, que se
89 encerrou em 22/02/2019. Propôs então que no dia em que for realizada a reunião
90 conjunta e presencial, com membros dos dois comitês, que ocorra nova eleição para a
91 presidência e vice-presidência do CN, bem como a seleção de novos membros para
92 compor o CN pelo período de três anos. Em função deste processo de seleção solicitou
93 que o CERBPantanal-MT, a partir de deliberação interna indique membros para
94 participar do CN. A mesma tarefa deverá ser realizada pelo comitê de Mato Grosso do
95 Sul. O Sr. João (ONG Fé e Vida), tratando novamente do diagnóstico, argumentou que

Handwritten initials and signatures in blue ink at the bottom left of the page.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom center of the page.

Handwritten initials "HABIB" in blue ink at the bottom right of the page.

96 este documento contendo os resultados das ações desenvolvidas deveria já ter sido
97 elaborado pela SEMA, pois configura uma atividade da secretaria do comitê, assim como
98 a implementação das ações propostas para a RB Pantanal; que o papel do comitê é
99 discutir o planejamento das ações e como efetivá-las. Entende que na reunião presencial
100 deveriam ser discutidas as ações, definindo o porquê não foram implementadas e como
101 fazer para implementá-las e como obter recursos para viabilizar a execução das
102 atividades relacionadas no futuro. Como resultado poderiam ser propostos projetos em
103 consórcios e novos arranjos institucionais. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) sugeriu que fossem
104 formados grupos de trabalho, dentro do CERBPantanal-MT, com intuito de atender
105 demandas específicas da RB Pantanal. O Sr. Laércio (Presidente do CN) informou que,
106 em nível federal, participa como representante da RB Pantanal da Comissão Brasileira
107 do Programa Homem e Biosfera (COBRAMAB), que é vinculada ao Ministério do Meio
108 Ambiente (MMA), sendo neste âmbito que as RBs fazem suas proposições e ampliações
109 em área. Que a última reunião foi realizada em novembro de 2018, quando foram
110 definidas duas ações: (i) criação de RB Marinha e (ii) novo mapeamento da RB do
111 Cerrado. Segundo o expositor como Mato Grosso do Sul não respondeu aos
112 questionamentos da COBRAMAB ficou fora da RB do Cerrado. A título de esclarecimento
113 o Sr. Marcos (SEMA) relatou que foi realizada em Brasília, em 2018, reunião sobre a RB
114 do Cerrado quando foi discutido os limites da RB, com inclusão de Mato Grosso e do
115 Parque Nacional das Emas, localizado no estado de Goiás. Este último fazia parte até na
116 referida data da RB Pantanal. Para o Sr. João (ONG Fé e Vida) o mapeamento da RB
117 Pantanal deve ser discutido e incluído no PA da reserva. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil)
118 esclareceu que se o CERBPantanal-MT, em reunião presencial, achar importante discutir
119 o PA da RB Pantanal antes da reunião conjunta com o Comitê Estadual de Mato Grosso
120 do Sul isso deverá ser viabilizado por Mato Grosso. O Sr. Bráulio (ECOPAN) se
121 manifestou a favor da construção de um PA proativo porque, se com o diagnóstico for
122 constatado que 80% das ações não foram realizadas, será necessário pensar em novas
123 estratégias de trabalho; continuou dizendo que o CERBPantanal-MT deverá identificar
124 "o que funcionou?", "por que funcionou?" e "por que não funcionou?", seja por
125 decisões políticas ou do próprio colegiado, e viabilizar o novo PA. A Sr^a Héliida
126 (SEMA/MT) perguntou à Sr^a Júlia (WWF-Brasil) se Mato Grosso não deveria elaborar
127 primeiramente o PA Estadual, como previsto no seu Regimento Interno (Art. 5^o, inciso
128 VII). Esta respondeu afirmando que, neste momento, a ONG deverá financiar somente
129 a reunião conjunta para a elaboração do PA Nacional. O Sr. Laércio (Presidente do CN)
130 mais uma vez sugeriu que o CERBPantanal-MT consultasse o PA da Serra do Espinhaço
131 porque tal documento prevê inúmeras ações que poderão ser replicadas em Mato
132 Grosso. Comentou também que o Governo Federal ainda não se manifestou sobre as
133 RBs nestes três meses de governo; relatou que foi realizada uma reunião virtual da rede
134 de RBs brasileiras e que os presidentes deverão se encontrar em um evento programado
135 pela RB da Mata Atlântica para maio de 2019, em São Paulo, SP. Entende que os comitês
136 devam desenvolver as ações nas RBs e encaminhar os resultados para a UNESCO, como
137 forma de provocar uma manifestação do Governo Federal. Informou que a rede de RBs
138 do Brasil está avaliando a possibilidade de realizar uma oficina sobre as RBs no
139 Congresso Latino-Americano de Unidades de Conservação, que será realizado no mês
140 de outubro em Lima, Peru. Voltando a pauta referente ao PA da RB Pantanal, o Sr. João
141 (ONG Fé e Vida) perguntou à representante da WWF-Brasil se a proposta desta é de
142 realização de uma reunião prévia em Mato Grosso para a elaboração do diagnóstico, o
143 que foi respondido que o consultor poderá participar desta reunião. Para o Sr. Laércio

HBTB

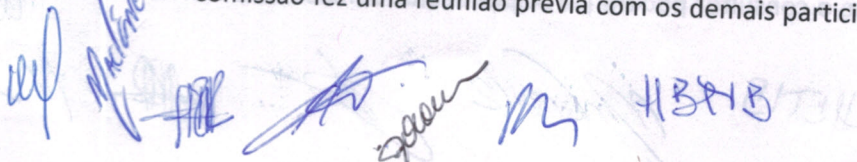
Laércio

João

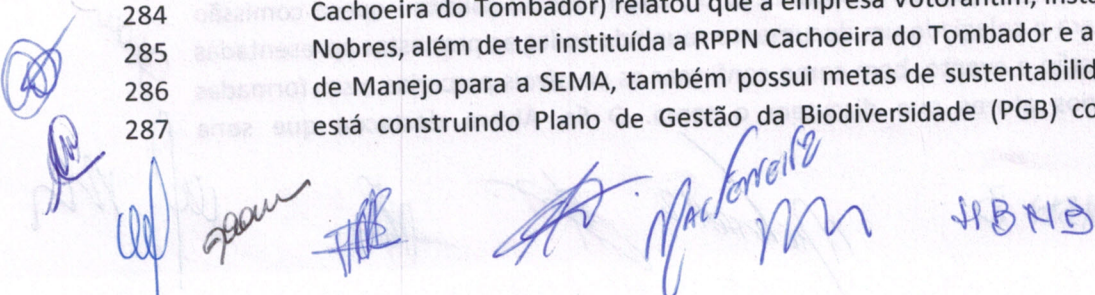
Héliida

Júlia

144 (Presidente do CN), contudo, tal reunião deveria ser feita de posse dos documentos
145 enviados por email pelo Comitê Nacional (questões do diagnóstico e PA Emergencial) e,
146 posteriormente, que seja realizada a reunião conjunta em Mato Grosso do Sul para
147 finalizar o PA. O Sr. João (ONG Fé e Vida) argumentou que reuniões virtuais não
148 mobilizam as pessoas e que o ideal seria a realização de uma reunião prévia presencial,
149 quando deverá ser discutido de forma ampla com objetivo de formalizar um bom
150 diagnóstico, caso contrário corre-se o risco de formulação de novo PA da RB Pantanal
151 meramente burocrático. O Sr. Elton (SEMA) perguntou aos presentes se havia uma outra
152 proposta de condução dos trabalhos. A Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) defendeu que
153 na reunião prévia esteja presente o consultor contratado pela WWF-Brasil. A Srª Indira
154 (SEAF) quis saber se seriam realizados um PA para Mato Grosso, um PA para Mato
155 Grosso de Sul e, posteriormente, um PA para a RB Pantanal no âmbito de Mato Grosso.
156 O Sr. Laércio (Presidente do CN) esclareceu novamente que será apenas o PA Nacional
157 para RN Pantanal. Continuou sugerindo que o CERBPantanal-MT poderá, no futuro,
158 incluir parte das ações no PA Estadual para Mato Grosso. A Srª Indira (SEAF) defendeu
159 que a reunião para elaboração do diagnóstico seja realizada em abril e que tenha a
160 participação de representantes da sociedade civil e setor econômico, como associações
161 e cooperativas da agricultura familiar de Poconé e Cáceres e produtores rurais, pois
162 considera que serão estes atores que serão diretamente afetados pelas ações do PA que
163 será elaborado. O Sr. Laércio (Presidente do CN) argumentou que a população foi
164 envolvida na construção do PA Emergencial, uma vez que participaram das reuniões em
165 Poconé e Cáceres; que devemos considerar que no PA são reunidas propostas de ações
166 macros, sendo as mesmas detalhadas em projetos específicos que contemplem
167 determinados grupos e/ou comunidades; que considera, por exemplo, que os vídeos
168 representam uma ação macro. A Srª Júlia (WWF-Brasil) salientou que o Regimento
169 Interno do CERBPan-MS prevê a participação desses segmentos nas reuniões do
170 colegiado, mas sem poder de voto. Acredita que se em Mato Grosso a participação das
171 comunidades de base é garantida com direito a voto, então, caberá ao pleno do
172 CERBPantanal-MT decidir quais as ações e, posteriormente, estas deverão ser incluídas
173 no PA Nacional. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que fosse definida a data da reunião de abril
174 de 2019. A Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) sugeriu que a reunião extraordinária, cuja
175 pauta será a elaboração do diagnóstico e definição de novas ações, seja realizada no dia
176 12/04/2019. A Srª Júlia (WWF-Brasil) solicitou mais uma vez que independentemente
177 dessa futura reunião, que sejam realizadas várias reuniões virtuais. O Sr. João (ONG Fé
178 e Vida) defendeu que tais reuniões virtuais sejam realizadas pela WWF-Brasil em
179 parceria com o consultor e que os membros do CERBPantanal-MT participem e definam
180 ações para o Estado; na reunião do dia 12/04/2019 a proposta seria validada e
181 encaminhada ao CN da RB Pantanal. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que fossem votadas a
182 proposta da Srª Júlia (WWF-Brasil) e as sugestões do Sr. João (ONG Fé e Vida), sendo
183 estas aprovadas por todos os presentes. O Sr. André (RPPN Cachoeira do Tombador)
184 solicitou que fosse encaminhado aos membros do Comitê, mais uma vez, o Plano de
185 Ação Emergencial, 2016-2017. Na continuidade da reunião, o Sr. Elton (SEMA) tratou da
186 realização do Workshop Técnico sobre "Empreendimentos Hidrelétricos na BAP (Bacia
187 Hidrográfica do Alto Paraguai) e seus Impactos no Pantanal", que estava previsto para
188 dezembro de 2018, mas que não ocorreu por motivos diversos; solicitou que a comissão
189 instituída em 2018, formada pelo Sr. Marcos (SEMA), Sr. Álvaro (FIEMT) e Sr. João (ONG
190 Fé e Vida), organize novamente o evento. O Sr. João (ONG Fé e Vida) informou que a
191 comissão fez uma reunião prévia com os demais participantes da comissão, e que o Sr.



240 recomendável a participação de um promotor no evento do Comitê; que no evento
241 sejam ouvidas as seguintes instituições: SEMA, representante do setor produtivo e da
242 sociedade organizada, incluindo as universidades. O Sr. João (ONG Fé e Vida) salientou
243 que o comitê pode construir o conhecimento sobre os empreendimentos hidrelétricos
244 na BAP participando do evento organizado pelo grupo de acompanhamento do Plano
245 de Bacias para as UPG P2 e UPG3 e, posteriormente, ouvindo palestrantes técnicos na
246 reunião específica do CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à reunião
247 solicitando ao Sr. Laércio (Presidente do CN) que apresentasse suas últimas
248 considerações sobre a RB Pantanal. Este esclareceu que o CN tem desenvolvido algumas
249 ações macro relacionadas ao PA 2016-2019, como: (i) acompanhamento da discussão
250 sobre a hidrovía Paraguai-Paraná e (ii) levantamento das lideranças das comunidades e
251 populações tradicionais. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) informou que a ONG está realizando
252 uma capacitação, para o gestor e conselheiros dos conselhos gestores de áreas
253 protegidas, relacionada ao conhecimento do seu papel nesses colegiados; a capacitação
254 continuada de três anos, sendo o primeiro módulo realizado em Campo Grande, outro
255 em Cuiabá e talvez um terceiro no final do ano para membros do CN e comitês da RB
256 Pantanal. Continuou explicando que a WWF-Brasil tem a intenção de tornar a referida
257 capacitação em um curso de EAD (Ensino a Distância). O Sr. Laércio (Presidente do CN)
258 encerrou a sua manifestação explicando aos membros do CERBPantanal-MT que a
259 implementação da RB Pantanal está sendo de fato realizada nos últimos dois anos,
260 embora tenha recebido o título em 2000; que implementação ainda está em construção.
261 Para a Sr^a Héliida (SEMA), por ora, o CERBPantanal-MT está desenvolvendo ações
262 burocráticas e que espera a efetiva realização de outras de fato associadas à
263 implementação da RB Pantanal. O Sr. Laércio (Presidente do CN) explicou que a UNESCO
264 tem ciência do esforço empreendido pelo CN e Comitês para implementar a RB
265 Pantanal; que as ações desenvolvidas até o momento demonstram o empenho neste
266 sentido dos membros desses colegiados, em um espaço de tempo muito curto, de
267 acordo com representantes de colegiados de outras RBs do país; que no momento o CN
268 está discutindo a criação de um selo para produtos e serviços sustentáveis na área da
269 RB Pantanal; que a entrega do prêmio para pessoas e empreendimentos sustentáveis
270 associados à RB Pantanal vai ocorrer em 2019; que a RB da Mata Atlântica é a referência
271 de implementação das RBs para o CN. O Sr. Leonardo (IMASUL) se manifestou dizendo
272 que as mesmas dificuldades vistas para o CERBPantanal-MT estão presentes em Mato
273 Grosso do Sul como, por exemplo, o número limitado de pessoas envolvidas na
274 implementação da RB Pantanal. A Sr^a Júlia (WWF-Brasil) informou que a ONG está
275 desenvolvendo uma boa relação com empresas ligadas ao turismo, com a intenção de
276 empreender ações para o setor, como a criação do selo, com objetivo de agregar valor
277 à atividade; que após a conclusão do PA devem ser formalizados grupos de trabalho no
278 CN e CERBPan-MS para desenvolver as ações; acrescentou que paralelamente a ONG
279 está fazendo junto com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas
280 Empresas) um Guia de Plano de Negócios para RPPNs, com aprovação pela UNESCO,
281 pois se configura uma real possibilidade de negócio sustentável que receberia o selo da
282 RB Pantanal, que será aplicado na RPPN SESC pantanal e outra de Mato Grosso do Sul.
283 Diante do exposto pela representante da Sr^a. Júlia (WWF-Brasil), o Sr. André (RPPN
284 Cachoeira do Tombador) relatou que a empresa Votorantim, instalada no município de
285 Nobres, além de ter instituída a RPPN Cachoeira do Tombador e a entrega do seu Plano
286 de Manejo para a SEMA, também possui metas de sustentabilidade para até 2020, e
287 está construindo Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB) com a colaboração de

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are several distinct marks: a circular stamp, a signature, the initials 'JTB', a signature that appears to be 'MacFerreira', and the initials 'HBND'.

192 Álvaro (FIEMT) tem uma proposta. O Sr. Álvaro (FIEMT) esclareceu que o evento não
193 ocorreu em 2018 em função das muitas atividades de vários dos membros no final de
194 2018, e também que, em função da mudança de governo, a comissão entendeu que
195 dezembro não seria a melhor data para a realização do evento. Ressaltou ainda que a
196 comissão precisava à época da apresentação da Sr^a Márcia (SEMA), Superintendente da
197 SUIMIS (Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços), sobre as
198 usinas instaladas e em operação na BAP, além daquelas em estudo, que não foi não
199 repassada pela SEMA. Salientou que existem outros fóruns de discussão tratando sobre
200 empreendimentos energéticos na BAP, com destaque para o grupo de
201 acompanhamento do Plano de Bacias para as Unidades de Planejamento e
202 Gerenciamento do Alto Paraguai Superior (P3) e do Alto Paraguai Médio (P2)”, que
203 engloba 22 municípios, com exceção de Jauru. Continuou explanando que o referido
204 grupo está finalizando um diagnóstico sobre esse tema para a BAP, que foi elaborado
205 pela UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso) e a Fundação UNISELVA (Fundação
206 de Apoio da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e do Instituto Federal de
207 Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT) e que será entregue para a
208 SEMA no mês de abril de 2019. O Sr. Elton (SEMA) argumentou dizendo que o workshop
209 teria como objetivo principal a discussão sobre esse assunto. O Sr. Álvaro (FIEMT)
210 manteve a proposta argumentando que, como o grupo vai fazer uma reunião tratando
211 especificamente do diagnóstico sobre os empreendimentos hidrelétricos na BAP, que
212 fosse realizada uma única reunião com a participação do CERBPantanal-MT, do grupo
213 de acompanhamento da “Carta Caiman” e ainda do CEHIDRO (Conselho Estadual de
214 Recursos Hídricos), em Cuiabá, no final de abril de 2019. Todos esses atores atualmente
215 estão discutindo a presença de usinas hidrelétricas na BAP e os possíveis impactos sobre
216 o Pantanal Mato-grossense. Afirmou que seria importante para o CERBPantanal-MT
217 dispor de todas as informações reunidas no diagnóstico, e ouvir outros atores, para
218 elaborar com segurança uma recomendação a ser encaminhada ao governador. Colocou
219 à disposição dos membros do CERBPantanal-MT a versão preliminar do diagnóstico do
220 grupo de acompanhamento do Plano de Bacias para as UPG P2 e UPG3. Lembrou que
221 está sendo desenvolvido um estudo semelhante pela Fundação Dom Eliseu, contratada
222 pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), mas que pode ser prorrogado para
223 2021. O Sr. João (ONG Fé e Vida) propôs também que na próxima reunião do colegiado,
224 prevista para abril, que a SEMA apresente as informações reunidas pela Sr^a Márcia (Ex-
225 Superintendente da SUIMIS), por considerar de grande importância para um debate
226 técnico sobre empreendimentos hidrelétricos na BAP. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que
227 a comissão entre em contato com grupo de acompanhamento do Plano de Bacias para
228 as UPG P2 e UPG3, para se informar da data de realização do evento e avaliar
229 possibilidade de participação dos membros do CERBPantanal-MT. Além destes, com o
230 Superintendente da SUIMIS ou Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e
231 Recursos Hídricos, para solicitar a apresentação de informações sobre os
232 empreendimentos. Os dados da SUIMIS seriam apresentados na reunião ordinária do
233 dia 07/06/2019. A Sr^a Héliida (SEMA) perguntou aos membros da comissão quais os
234 convidados para apresentar as palestras no evento. O Sr. Álvaro (FIEMT) esclareceu que
235 ainda não foram definidos, mas que pretendem trazer pessoas que contribuam com a
236 discussão e na definição de propostas. O Sr. Elton (SEMA) solicitou que a comissão
237 apresente para o colegiado um documento reunindo todas as propostas apresentadas
238 para a discussão e evento, bem como confirmar as possíveis parcerias a ser formadas
239 com os vários atores que discutem o tema. O Sr. Álvaro destacou que seria

ABTI B

Nelson

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

288 diversas entidades como a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e membros da RB
289 da Mata Atlântica; propôs apresentar no futuro as ações para o CERBPantanal-MT. O Sr.
290 Elton (SEMA) retomou a reunião comunicando a realização da reunião sobre a “Carta
291 Caiman” e solicitou à Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) que apresentasse outros
292 esclarecimentos sobre o evento. Esta relatou que: (i) o III Encontro da “Carta Caiman”
293 será promovido pela ONG SOS Pantanal juntamente com a Estância Ecológica Caiman,
294 ambas localizadas em MS, (ii) a reunião acontecerá no dia 22/03/2019, no Hotel SESC
295 Pantanal, localizado em Poconé, MT, (iii) a reunião representa um evento político, (iv) a
296 proposta da “Carta Caiman” é fazer integração entre os governos dos estados de Mato
297 Grosso e Mato Grosso do Sul na realização de ações estratégicas em prol do Pantanal
298 Mato-grossense, (v) significa um comprometimento do Estados em defesa do Pantanal,
299 (vi) cinco pontos são abordados durante o evento, entre estes a Lei do Pantanal e
300 negócios sustentáveis no Pantanal, (vii) simultaneamente ocorrerá a reunião dos
301 membros do Conselho Gestor da RPPN SESC Pantanal, (viii) o Hotel SESC Pantanal
302 encaminhou carta convite apenas aos membros do Conselho Gestor da RPPN enquanto
303 os demais foram encaminhados diretamente pela SOS Pantanal. Aproveitou a
304 oportunidade para convidar os membros do CERBPantanal-MT na reunião da “Carta
305 Caiman”, uma vez que a SEMA participa do Conselho Gestor e o comitê está atualmente
306 sob a coordenação do órgão. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que não foi informado se a
307 SEMA foi convidada e se propôs a se inteirar sobre o assunto. A Srª Cristina (RPPN SESC
308 Pantanal) continuou explicando que a reunião tem como programa realizar pela manhã
309 um resgate da proposta maior, histórico do que foi tratado nos últimos dois anos e ainda
310 as intenções da “Carta Caiman”, e o SESC Pantanal vai se pronunciar sobre a importância
311 de trazer esta iniciativa para Mato Grosso, uma vez que o grupo que compõe a reunião
312 tem fácil interlocução política com os governos federal e estaduais, e que a iniciativa
313 representa mais um fórum de discussão sobre a conservação e uso sustentável do
314 Pantanal. Considera importante a existência de várias discussões e atores com esse
315 objetivo pelo fato de as ações serem localizadas e o Estado ter uma extensão territorial
316 muito grande; explicou ainda que a tarde vai ser formada uma mesa redonda para tratar
317 especificamente de iniciativas e oportunidades para negócios sustentáveis, para os que
318 vivem no Pantanal, bem como as organizações e a iniciativa privada. O Sr. Bráulio
319 (ECOPAN) quis saber se a participação de outras pessoas está condicionada
320 exclusivamente por convite da SOS Pantanal. O que foi confirmado pela Srª Cristina
321 (RPPN SESC Pantanal). A Sr. Cristina (RPPN SESC Pantanal) esclareceu também que
322 haverá a participação de representantes das comunidades tradicionais, pelo fato de este
323 segmento da população da região ser um dos cinco pontos a serem abordados no evento
324 – ouvir as representações, incluindo os pantaneiros, os ribeirinhos e os indígenas. O Sr.
325 Álvaro (FIEMT) complementou dizendo que outro compromisso da “Carta Caiman” é
326 usar as Reservas da Biosfera como modelo de conservação com uso sustentável do
327 Pantanal; informou que os cinco compromissos do documento são (i) Lei do Pantanal,
328 (ii) econegócios, (iii) rever os plantios de monoculturas, (iv) pagamento por serviços
329 ambientais e (v) Reservas da Biosfera. O Sr. Laércio (Presidente do CN) informou ainda
330 que participou da discussão sobre como as Reservas da Biosfera servem de instrumento
331 de conservação e, assim, da sua importância para inclusão como um dos cinco pontos
332 abordados na “Carta Caiman”; tal fato ocorreu durante o I Encontro, realizado em 2016,
333 em Mato Grosso do Sul; todos os pontos acima citados foram discutidos e incluídos no
334 plano de ação da “Carta Caiman”. Em seguida o Sr. Elton (SEMA) perguntou aos
335 presentes se mais algum informe na reunião. O Sr. João (ONG Fé e Vida) solicitou que a

ABNB

Macten 13

M

SOS Pantanal

336 SUIMIS também se manifestasse na reunião do dia 07/06/2019 sobre os termos de
337 referência referente à construção dos portos associados ao projeto da hidrovía
338 Paraguai-Paraná, especificamente no trecho entre Cáceres e Corumbá. O Sr. Elton
339 (SEMA) se comprometeu a enviar uma circular interna para o gabinete da SUIMIS. Nada
340 mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a reunião às 11h e 10 minutos e
341 eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será assinada pelos membros do
342 Comitê presentes à reunião de aprovação.

343

344

Cuiabá, 15 de março de 2019.

Cátia Jones de Azevedo
CPF 142.861.301-34

Bustina Cuiabóvia Rodrigues Pimentel Neves (CPF: 014.749.081-28)

André Coutinho de Oliveira Castro (CPF: 084.888.966-76)

Marcos AC Ferreira

João Anderson CPF: 134.871.198-11

Ingrid Sete de Oliveira

MARCE TELES DE AÍVILA

Mônica Sant'Anna P. de Arruda

DIEGO AUGUSTO ORSINI BESERRA

ELTON ANTONIO SILVEIRA - 514734611-20

Héliida B. H. Borges CPF 383994151-20

[Handwritten notes and signatures in the left margin]

1519